<u>Já sobre o coche de ébano estrelado,</u> Bocage

Enviado por:

Publicado em: 25/04/2007 22:40:00

Já sobre o coche de ébano estrelado, Deu meio giro a Noite escura e feia, Que profundo silêncio me rodeia Neste deserto bosque, à luz vedado!

Jaz entre as folhas Zéfiro abafado, O Tejo adormeceu na lisa areia; Nem o mavioso rouxinol gorjeia, Nem pia o mocho, às trevas acostumado.

Só eu velo, só eu, pedindo à Sorte Que o fio com que está mih'alma presa À vil matéria lânguida, me corte.

Consola-me este horror, esta tristeza, Porque a meus olhos se afigura a Morte No silêncio total da Natureza.
